



PROJETO ESPERANÇA

CNPJ: 08.278.469/0001-07

Rua Claudionor Leite nº 100 - Bairro Farolândia

Aracaju – SE

Telefone: (79) 3243-2652

CEP. 49.030-000

E-mail: projetoesperancaaju@hotmail.com

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

O Projeto Esperança constituído em 1º de junho de 2006, com sede situada na Rua Claudionor Leite e/ou Travessa Maria de Elias, nº100 - Bairro Farolândia no município de Aracaju, com inscrição no CNPJ 08.278.469/0001-07, é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos – OSCIP -, de duração por tempo indeterminado. Atua através da execução de programas e projetos voltados à prevenção da situação de vulnerabilidade e risco social, desenvolvendo ações de cunho social, educativo, lúdico, artístico, esportivo e similares, sem distinção de raça, gênero ou qualquer outro tipo de discriminação. Todo serviço prestado tem por objetivo potencializar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários à criança e ao adolescente, de forma a se evitar possíveis riscos e danos durante o seu desenvolvimento bio-psico-social e espiritual.

1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O Projeto Esperança tem por finalidades:

- I) Promoção da Assistência Social, psicológica e material, a crianças, adolescentes e suas respectivas famílias que estejam em situação de risco pessoal e social; através de equipe multiprofissional, constituída por assistente social, psicólogo, pedagogo e demais profissionais conforme demanda;
- II) Proteção Social Básica à família, à infância, e adolescência, de forma preventiva;

- III) Promoção gratuita da coeducação, para as crianças e adolescentes, em contra turno escolar, mediante reforço escolar, oficinas artísticas e profissionalizantes, bem como palestras educativas.
- IV) Promoção gratuita da saúde, através dos devidos encaminhamentos quando necessário, ao atendimento médico, odontológico e psicológico;
- V) Promoção de segurança alimentar e nutricional, através da articulação de parcerias, captação de recursos das diversas instâncias públicas e privadas;

2.1 OBJETIVO GERAL:

Prevenir riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a crianças e adolescentes e seus respectivos familiares em situação de vulnerabilidade social.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o atendimento a crianças e adolescentes e seus respectivos familiares, a fim de potencializar o fortalecimento de vínculos afetivos entre os mesmos, bem como estreitar os vínculos comunitários.
- Executar programas, projetos e serviços de prevenção de risco pessoal e social, possibilitando quando for o caso, a superação de situações de fragilidade vivenciada.
- Contribuir para a elevação da autoestima e profissionalização dos usuários, oportunizando a estes, atividades que propiciem melhorias significativas na condição de vida pessoal e social;

- Evolução de um bom rendimento escolar e a maximização de expectativas futuras.
- Inclusão sócio-familiar, de forma a buscar melhorias significativas nas condições psicossociais e materiais dos usuários.

3. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 06 a 18 anos incompletos oriundas do Bairro Farolândia e adjacências.

Atualmente estão cadastradas em média 50 (cinquenta) famílias, das quais 60 (sessenta) frequentaram regularmente a Instituição no ano de 2019, participando dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nas faixas etárias de 06 a 14 anos, bem como de 15 a 18 anos incompletos, os demais participam apenas de determinadas oficinas durante os dias pré-estabelecidos.

Os envolvidos participaram das ações no contra turno escolar de segunda-feira a sexta-feira nos turnos matutino e vespertino, das 08h00min às 17h00min, sendo ofertado lanche/refeição em ambos os horários.

4. ORIGEM DOS RECURSOS

O Projeto Esperança implementou suas atividades por meio de execução direta de programas, projetos e serviços, a partir de doações de recursos físicos, humanos, financeiros e prestação de serviços. Recebeu-se recurso mensal em torno de US\$ 1.000,00 da ONG BCM (Building Christian Ministries), o qual foi utilizado para prover parte da manutenção da sede, encargos e folha de pagamento dos funcionários. Além de estabelecidas parcerias com a

Sociedade Civil, Instituições Religiosas, Universidades, VEMPA, Rotary Club, CMDCA, entre outros.

5. INFRAESTRUTURA

A sede está localizada Bairro Farolândia, em regime de comodato. As suas instalações são compostas por: 01 Sala administrativa, 01 sala da Coordenação com um banheiro, 01 Brinquedoteca com seis banheiros, 01 sala para oficinas com seis banheiros, 01 sala de TV com seis banheiros, 01 biblioteca e laboratório de informática com seis banheiros, 01 gabinete odontológico, 01 sala para atendimento psicológico, 02 salas para depósito, 01 refeitório, 01 cozinha, área de serviços, 01 quadra de esportes, pátio e área verde.

6. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS: PROGRAMA, PROJETO, OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL EXECUTADO EM 2019.

Foram desenvolvidos serviços voltados a Proteção Social Básica do Sistema Único da Assistência Social, às crianças, adolescentes e suas respectivas famílias.

Serviços ofertados:

- **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos:**

Financiado com recursos próprios e com o auxílio da Sociedade Civil, o SCFV para crianças e adolescente de 06 a 14 anos foi ofertado para um público alvo que totalizou 50 (cinquenta) crianças e adolescentes da comunidade em que o Projeto Esperança está inserido.

Teve como abrangência territorial o bairro Farolândia. O serviço foi monitorado por uma equipe psicossocial do Centro de Referência da Assistência Social Antônio Valença.

Foram priorizadas no SCFV 06 a 14 anos, crianças, adolescentes e seus respectivos familiares em situação de risco/vulnerabilidade social, tendo seu acesso garantido por procura espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial, e encaminhamento das demais políticas públicas, de modo a assegurar o direito dos usuários.

A necessidade de oferta deste serviço pôde ser observada durante o acompanhamento realizado junto às famílias da referida comunidade, uma vez que foi constatada a carência de *ações sociais e educativas* que prevenissem a ruptura de vínculos familiares e comunitários e a evasão escolar, tais ações serviriam como uma forma de fortalecimento da função protetiva da família, contribuindo para a inserção desta, na rede de proteção social de Assistência Social.

O intuito do SCFV 06 a 14 se configura quanto a promoção de experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades, assim como a atuação na prevenção de riscos sociais com um serviço que tem por princípios norteadores a universalidade e a gratuidade do atendimento.

As atividades sociais e educacionais foram realizadas no horário oposto ao escolar, com duas turmas de 25 (vinte e cinco) crianças cada. A partir da orientação de um educador social e uma assistente social, foi possível desenvolver um leque de atividades que estimularam o interesse das crianças e adolescentes atendidas pelo serviço, inclusive o acompanhamento das atividades escolares.

O SCFV em seu período de execução desenvolveu além das atividades pedagógicas propostas, ações que incluíram: reuniões familiares, palestras, dinâmicas, musicalização (teclado e violão), práticas esportivas (capoeira e futebol) e oficinas recreativas.

- **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 15 a 18 anos:**

Financiado com recursos próprios e com o auxílio da Sociedade Civil, o SCFV para adolescentes entre 15 e 18 anos de ambos os sexos, foi ofertado para um público alvo que totalizou 10 (dez) usuários da comunidade em que o Projeto Esperança está inserido.

Tem-se como abrangência territorial o bairro Farolândia e suas adjacências. O serviço foi monitorado por equipe psicossocial do Centro de Referência da Assistência Social Antônio Valença.

A proposta de trabalho para este serviço teve como pilares: *Oficinas de Teatro, Capoeira e Acompanhamento Familiar*. Através do estímulo a autoestima, os participantes das oficinas foram motivados a buscar confiança em si mesmo e no grupo, além de tentar resgatar laços de pertencimento e de sociabilidade. As oficinas possibilitaram a participação e intercâmbio como forma de troca de conhecimentos, experiências grupais e reconhecimento de conquistas.

Foram priorizados no acompanhamento, os adolescentes e suas respectivas famílias em situação de risco/vulnerabilidade social, tendo seu acesso garantido por procura espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial, e encaminhamento das demais políticas públicas de modo a assegurar o direito dos adolescentes.

O acompanhamento familiar teve por finalidade prevenir situações de risco pessoal e social, tais como: violência física e psicológica, abuso e exploração sexual, uso de substâncias psicoativas, entre outros problemas sociais existentes na região. Tal acompanhamento se tornou possível por meio do desenvolvimento das potencialidades, e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O serviço teve por foco de atuação a ação preventiva, protetiva e proativa, reconhecendo a importância de responder as necessidades humanas de forma integral.

- **Projeto Música e Ginga:**

Financiado com recurso do Fundo da Criança e Adolescente por meio do termo de fomento de número 09/2019, o Projeto Música e Ginga é desenvolvido para 60 (sessenta) crianças e adolescente de 06 a 18 anos incompletos atendidas pelo Projeto Esperança.

Iniciou sua execução em 2019 e se estenderá até 2020. Tem por finalidade promover a prática do esporte e da cultura através da aprendizagem da capoeira e promoção da musicalização com os instrumentos teclado e violão, com o intuito de oportunizar o desenvolvimento de habilidades das crianças e adolescentes e minimizar os riscos existentes em detrimento da situação de vulnerabilidade vivenciada.

As ações propostas buscam alcançar a meta do estímulo ao esporte, cultura e lazer, uma vez que as crianças e adolescentes envolvidas nas oficinas possam através do Projeto Música e Ginga ter acesso direto as práticas esportivas e musicais, tendo assim, a oportunidade de se beneficiarem com o aprendizado da Capoeira e acesso a musicalização a partir dos ensinamentos do Teclado e violão.

O incentivo a prática esportiva e cultural serve como uma possibilidade de prevenir as circunstâncias que podem se tornar suscetíveis aos riscos. O aprendizado da capoeira por exemplo, se mostra como um aparato de combater a ociosidade e sedentarismo, bem como de fortalecer e/ou desenvolver a disciplina, expressão corporal e psicomotora. Já as oficinas de teclado e violão oportuniza o acesso dos envolvidos a instrumentos musicais. Levando em consideração a situação socioeconômica das famílias atendidas, essa seria uma prática improvável, tendo em vista a realidade financeira do público baixa renda. Destaca-se que já é possível notar nas oficinas grandes talentos musicais e esportivos e segundo relato dos próprios familiares, as crianças e adolescentes se encontram mais atentas e concentradas nas atividades escolares e do cotidiano de modo geral.

7. QUANTITATIVO GERAL DAS PESSOAS ATENDIDAS

60 (sessenta) crianças e adolescentes cadastrados e seus respectivos familiares.

8. DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE

Segunda a sexta-feira, das 08h às 17h; durante todo o ano.

9. RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

Todo e qualquer recurso financeiro utilizado anualmente para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e de 15 a 18 anos incompletos foram provenientes dos recursos próprios e parceria com a Sociedade Civil de forma geral. O projeto Música e Ginga tem como fonte de recurso o fundo da criança e adolescente proveniente do termo de fomento nº 09/2019.

10. RECURSOS HUMANOS

Presidente: Emidia Costa da Silva Ferreira, portadora do RG de número: 1.565.535 SSP/SE, CPF 01189799570, residente e domiciliada na Av. Francisco José da Fonseca, nº 450 São Conrado 49042-000, município de Aracaju - SE.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

COMPONENTES	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO COM A ENTIDADE
Presidente	01	-----	Voluntário
Vice-Presidente	01	-----	Voluntário
Secretária	01	-----	Voluntário
Vice-Secretária	01	-----	Voluntário
Tesoureiro	01	-----	Voluntário
Vice- Tesoureiro	01	-----	Voluntário
Conselho Fiscal	03	-----	Voluntário

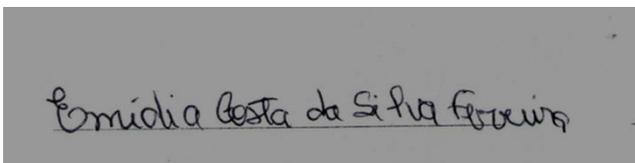
PROFISSÃO	QUANT.	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO COM A ENTIDADE	FUNÇÃO
Coordenadora	01	40h	Celetista	Gerir a Entidade; elaborar em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, o projeto político-pedagógico do serviço; articular com a rede de serviços, planejar e gerenciar, todas as atividades dos demais profissionais.
Assistente Social	01	30h	Celetista	Elaborar, em conjunto com a coordenadora e demais colaboradores, o projeto político-pedagógico do serviço; planejar e elaborar propostas que venham atender as demandas dos usuários, bem como dos seus familiares, funcionários da instituição e comunidade; apoio e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos educadores sociais e demais funcionários; mediar o processo de (re)aproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre os atendidos e seus familiares conforme necessidade; realizar visitas domiciliares e estudos de caso.
Cozinheira	01	40h	Celetista	Manipular os alimentos e preparar as refeições de boa qualidade e de forma balanceada, as quais serão servidas aos usuários; manter a higiene dos alimentos bem como dos utensílios utilizados para o preparo dos mesmos e do ambiente onde são preparados.
Instrutor de música	02	8h	Prestador de serviço	Ofertar oficinas de musicalização prestando orientação técnica acerca do aprendizado de instrumentos musicais

Instrutor de Capoeira	01	8h	Prestador de serviço	Ofertar oficina esportiva prestando orientação técnica acerca do aprendizado da capoeira
Contador	01	---	Prestador de Serviços	Assumir a parte contábil Institucional.

11. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA

O Projeto Esperança vem obtendo resultados positivos no que se reporta ao fortalecimento de vínculo, inserção social, bem como a consolidação dos direitos da criança e do adolescente. Uma vez que as ações sociais e educativas vêm colaborando de forma eficaz e eficiente para a redução no índice de evasão escolar, aumento da alta estima, promoção e acesso aos direitos e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Cabe salientar que a partir dos projetos executados, foi possível observar a melhoria na condição de vida do público assistido, bem como o desenvolvimento e crescimento pessoal e social dos mesmos a partir do exercício e do resgate de cidadania.

Aracaju-SE, 24 de Julho de 2020



Emidia Costa da Silva Ferreira
Presidente